

EUCALIPTO

Nome científico: *Eucalyptus glubulus* Labill.

Sinonímia científica: N/A

Nome popular: Eucalipto, árvore da febre, gomeiro azul, mogno branco, comeiro azul, fever tree.

Família: Mirtaceae.

Parte Utilizada: Folhas e óleo.

Composição Química: Óleo: 1,8-cineol, p-cimeno, a-pineno, limoneno, geraniol e canfeno. Folhas: óleos essenciais (1,8-cineol, pineno, mirtenol, pinocarvona, terpenos, aldeídos alifáticos); taninos; flavonoides (eucaliptrina, hiperosideo, quercetina e rutina); ácidos polifenóis; resina; ceras.

Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Árvore de grande porte pode ultrapassar os 40m de altura. Tronco retorcido, liso de casca cinzento-prateada que se solta facilmente. Com folhas coriáceas, opostas, de dois tipos morfológicos diferentes, as dos ramos jovens são azuladas, largas e peltadas, porém as dos ramos maduros são mais estreitas, lanceoladas ou em forma de foice. As flores solitárias nascem no pecíolo que é muito curto. O fruto é uma cápsula angulosa de cálice muito desenvolvido, persistente, fechado, com várias sementes miúdas.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Indicações e Ação Farmacológica

É indicado para afecções das vias respiratórias: gripes, bronquites, asma, tosse, catarro. Doenças reumáticas; antisséptico e repelente de insetos.

Sua principal atividade é no aparelho respiratório em função do óleo essencial, que tem demonstrado, tanto por via oral como inalatória, atividade expectorante, fluidificante e antisséptica da secreção brônquica. Sendo assim, é usado basicamente para tratamento de afecções do trato respiratório.

Tem atividade antibiótica comprovada – bactericida, fungicida, inseticida e anticáries. Age no tratamento de feridas e pele. Outras ações importantes derivam do seu poder antioxidante e hipoglicemiante (folhas).

Toxicidade/Contraindicações

Sem toxidade nas doses recomendadas. Acima das doses terapêuticas pode causar envenenamento. Crianças podem apresentar reações de envenenamento com poucas gotas de óleo.

É contraindicado durante gravidez e lactação; em pacientes com história de hipersensibilidade ao eugenol; em portadores de doenças inflamatórias do trato gastrointestinal; em portadores de doenças inflamatórias dos dutos biliares ou doenças hepáticas graves. O uso no rosto ou nariz em crianças pelo risco de provocar espasmos na laringe.

Dosagem e Modo de Usar

- **Rasura:** Infusão de 1 colher de sopa de folhas para 150 ml de água. Dose de 3 xícaras diárias. A OMS preconiza 4-6 g de folhas por dia.

- **Tintura:** 1-3 ml por dia.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

- **TM:** 2-6 ml por dia.

- **Óleo essencial:** 0,3-0,6g em preparações galênicas para uso interno. Inalação: 2 a 3 gotas. Uso externo: diluído em óleo vegetal em concentração e 5 a 20% e em preparações semissólidas à concentração de 5 a 10%.

Referências Bibliográficas

ÁVILA, L. C. **Índice terapêutico fitoterápico – ITF**. 2 ed. Petrópolis, RJ, 2013.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas**. 2 ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008.

TESKE, M.; TRENTINI, A. M.M. **Herbarium compêndio de fitoterapia**. 3 ed. Curitiba, 1997.